

Pró-reitoria de Extensão e Cultura.
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.
ISSN 1982-7687. Periodicidade: semestral.
www.revistadeextensao.proex.ufu.br

Por Regina Nascimento Silva

Editora da Revista Em Extensão
regina.nsilva@ufu.br



Em Extensão é uma publicação semestral da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, instituição localizada no estado de Minas Gerais, Brasil.

Criada em 1998, em um momento em que a extensão estava buscando sua institucionalização, *Em Extensão* foi precursora na tarefa de registrar e divulgar trabalhos na área em âmbito nacional, propiciando, ao longo de seus 20 anos de existência, o (re)conhecimento da extensão, o registro de sua memória e sua evolução histórica.

Em Extensão é avaliada pela CAPES, por meio do Qualis-Periódicos (conjunto de procedimentos utilizados para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras) e está indexada em bases de dados importantes como Clase, Latindex, DOAJ, Ebsco, Redib, Portal Mineiro de Periódicos, Google Scholar; e incluída na Rede Cariniana de Preservação Digital.

A política editorial do periódico coaduna-se aos padrões de publicação, avaliação e indexação: acesso aberto, livre e imediato ao conteúdo; adoção de licença Creative Commons (CC-BY-NC); conselho editorial e consultivo composto por especialistas afiliados a instituições nacionais e estrangeiras; publicação de artigos originais; processo de avaliação por pares anônimo e impessoal; utilização de ferramentas destinadas à detecção de plágio; adequação à normalização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Em Extensão visa à publicação de textos que apresentem resultados parciais e/ou finais programas e projetos na área de extensão; revisões críticas de obras publicadas que possam contribuir para a reflexão acerca da extensão universitária; e matérias que manifestem opiniões sobre a temática extensão. Visa, ainda, fomentar a troca de experiências, em sua especialidade, com outras instituições, nacionais ou estrangeiras, que mantenham trabalhos congêneres e promover o intercâmbio entre estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento por meio da publicação de artigos originais, comunicações, relatos de experiências, editoriais, resenhas e entrevistas.

Efetivamente, os textos publicados no periódico apresentam conteúdo interdisciplinar vinculado às áreas temáticas estabelecidas no Plano Nacional de Extensão (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho) e convergem para a intensificação da interação dialógica entre os saberes e do papel formativo-pedagógico da extensão para todos os envolvidos no processo extensionista.

Ainda em relação aos textos publicados, há predominância de trabalhos cujo conteúdo se refere a relatos de experiências. Essas publicações são importantes, porém revela uma lacuna de abordagens investigativas focadas na extensão universitária, ou em temas que

possam subsidiá-la. Nesse sentido, *Em Extensão* vem se diferenciando de outras revistas congêneres, pois, mais do que divulgar trabalhos decorrentes exclusivamente de ações de extensão, o periódico busca promover reflexões a partir do intercâmbio de metodologias e conteúdos gerados na e por meio da extensão e fornecer subsídios e apoio teórico e metodológico para a elaboração e implementação de projetos institucionais na área.

Em um contexto em que a extensão ainda precisa provar sua importância na relação que se quer “indissociável” com o ensino e a pesquisa, as instituições de ensino superior no Brasil estão sendo desafiadas a repensar suas concepções e práticas extensionistas, seus currículos e a elas próprias. Com a obrigatoriedade prevista pelo Plano Nacional de Educação de integralização mínima, até 2021, de 10% do total de créditos exigidos nos cursos de graduação, por meio de programas/projetos de extensão universitária e a homologação do documento “Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira”, que define conceitos e princípios para a extensão em todo o sistema educacional superior brasileiro e estabelece parâmetros de avaliação, registro e planejamento para a extensão, torna-se estratégico o fortalecimento de periódicos de extensão para divulgação das reflexões e práticas dela advindas.

Talvez seja esse o momento e o lugar para se colocar como questão essencial às revistas de extensão não apenas o reconhecimento de uma qualidade atestada por critérios ainda muito voltados para a pesquisa, mas de uma qualidade reivindicada a partir da valorização da diversidade de práticas, ambientes, públicos beneficiados, demandas apresentadas pela sociedade e das especificidades da extensão universitária, como a interdisciplinaridade; a interação dialógica, a troca de saberes.